



Modelo de Governo do Risco no Grupo EDP

Modelo de Governo do Risco no Grupo EDP

- O **Conselho Geral e de Supervisão (CGS)**, em particular a Comissão para as Matérias Financeiras, é responsável pelo acompanhamento de forma permanente da eficácia do sistema de gestão do risco, nomeadamente em termos de identificação, avaliação, controlo e gestão de riscos e avaliação do grau de cumprimento interno do sistema de gestão de risco da Sociedade, acompanhando continuamente o seu desempenho e eficácia, em articulação com o Conselho de Administração Executivo, nomeadamente as políticas de controlo de risco, a identificação de *Key Risk Indicators* (KRI) e as metodologias de avaliação integrada de risco, devendo avaliar e pronunciar-se sobre as linhas estratégicas e a política de gestão empresarial do risco do Grupo EDP, antes da sua aprovação final pelo Conselho de Administração Executivo. A Comissão para as Matérias Financeiras define no seu planeamento anual sessões dedicadas a temas de gestão de risco, de modo a acompanhar a evolução das principais exposições e KRI do Grupo, assim como aborda matérias relacionadas com riscos financeiros, estratégicos, ESG, de negócio e operacionais.
- O **Conselho de Administração Executivo (CAE)** é o responsável máximo pela decisão, supervisão e controlo da gestão do risco, competindo-lhe a fixação de objetivos e políticas de gestão do Grupo EDP. Tem como principais responsabilidades (i) dotar as Plataformas e Regiões de recursos adequados a uma eficiente atividade de gestão do risco, (ii) designar formalmente os responsáveis pela gestão corrente dos riscos relevantes (*risk-owners*) e de responsáveis pela dinamização da gestão do risco (Risk Business Partners); (iii) aprovar e dar suporte à implementação de Comitês de Risco; (iv) assegurar que os riscos no âmbito da sua atividade são identificados, analisados e avaliados de forma abrangente, rigorosa e consistente ao nível do Grupo, em alinhamento com as metodologias estabelecidas pelas Risk Business Enablement Functions CoEs; (v) monitorizar a evolução dos principais riscos da sua atividade e controlo de limites, avaliando periodicamente a eficácia dos controlos de risco existentes; (vi) dar adequada visibilidade relativamente a aspetos relevantes da gestão do risco; (vii) definir o Apetite ao Risco constante do Plano de Negócios; (viii) definir políticas de risco para o Grupo EDP (designadamente, os respetivos limites de exposição por categoria de risco); e (ix) alocar recursos, em função do perfil de risco-retorno das várias opções disponíveis.
- A **Risk Business Enablement Function**, dirigida pelo *Chief Risk Officer*, exerce uma função independente da condução do negócio e suporta o Conselho de Administração Executivo e os restantes órgãos de gestão ao nível da segunda linha de defesa. A Risk Business Enablement Function está dividida em:
 - Os **Risk Centres of Excellence (CoE)** estão divididos em três: Corporate CoE, responsável pelo *Enterprise Risk Management*, análise e visão global dos riscos estratégicos, agregação de todos os riscos ao nível do Grupo EDP e reporte de riscos externos; Financial CoE, responsável pela gestão dos riscos financeiros,

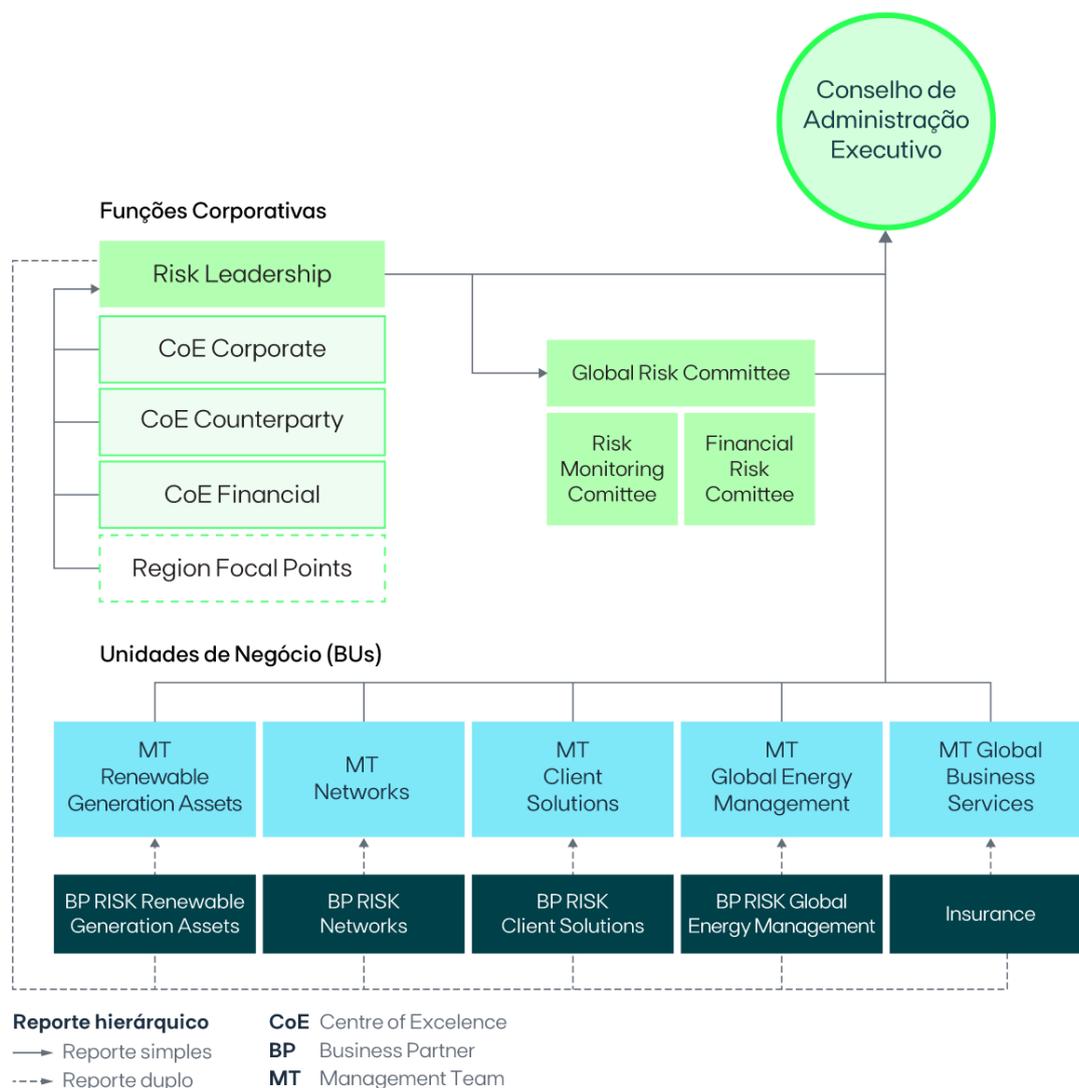
definição da estratégia de seguros e desenvolvimento de análises de risco para novos investimentos, e; Counterparty CoE, responsável pela gestão do risco de contraparte, incluindo a análise de definição de limites para a aprovação de novos contratos.

- Os **Platform Business Partners**: que assumem o papel principal na operacionalização da gestão do risco, estando na dependência hierárquica direta do *Chief Risk-Officer* do Grupo e do Management Team da respetiva plataforma, atuando de forma segregada e independente da condução do negócio.
- Os **risk-owners das Platforms, Regions e Business Enablement Functions** são todos os responsáveis de negócio que assumem risco na sua atividade do dia-a-dia e atuam de acordo com as estratégias de risco definidas.

O Modelo de Governo do Grupo EDP, assim como o *Enterprise Risk Management (ERM) framework*, é suportado pela Política de Gestão do Risco do Grupo EDP, que está alinhada com as melhores práticas internacionais (Norma ISO 31000 e *framework* COSO-ERM). O ERM *framework* do Grupo EDP encontra-se em melhoria contínua, tendo a última auditoria externa ocorrido em 2022 e com foco na avaliação do nível de maturidade do sistema de Gestão de Risco Empresarial ao nível do grupo e da Unidade de Negócio (avaliando a maturidade do ERM *framework* e identificando oportunidades de melhoria em relação aos padrões e práticas de referência, nomeadamente os identificados anteriormente).

Dentro da organização, existe um modelo de avaliação de desempenho para os colaboradores que influencia os incentivos de curto prazo. Este modelo de desempenho foi concebido para avaliar e melhorar as contribuições dos colaboradores para os objetivos da organização. O modelo engloba indicadores de desempenho relacionados com diversas áreas de risco, incluindo segurança, digital, financeiro e *compliance*. Ao fazê-lo, garante uma abordagem abrangente que se alinha com os objetivos estratégicos e padrões de excelência da organização. Os colaboradores contribuem para este modelo esforçando-se por cumprir e superar estes indicadores de desempenho nas suas tarefas, influenciando assim diretamente as suas avaliações de desempenho e os correspondentes incentivos de curto prazo. Esta abordagem não só motiva os colaboradores a terem o seu melhor desempenho, mas também promove uma cultura de responsabilização e melhoria contínua dentro da organização.

Modelo de Governo do Risco no Grupo EDP (e interlocução com o centro corporativo)



Complementarmente, existe um conjunto de fóruns regulares para debate, análise e emissão de pareceres sobre temas de risco:

- O **Global Risk Committee** tem como principal objetivo o apoio às decisões do Conselho de Administração Executivo na identificação, análise, avaliação, tratamento e monitorização do risco. Neste fórum são discutidos e aprovados novos limites de risco e novas políticas, ou atualização dos mesmos. Este comité reúne-se trimestralmente. O Comité é composto pelos principais decisores e responsáveis pela gestão dos riscos do Grupo (membros do Conselho de Administração Executivo, responsáveis regionais e das plataformas, áreas corporativas chave e membros com responsabilidade em matéria de gestão do risco das principais plataformas/geografias).

- O **Financial Risk Committee** tem como principal objetivo analisar os principais riscos financeiros e discutir a implementação das medidas de mitigação. Os riscos financeiros mais relevantes discutidos neste comité são o risco cambial, o risco de taxa de juro, o risco de liquidez, o risco de *commodities* e o risco de crédito de contrapartes financeiras. Adicionalmente, é também discutida uma visão geral das análises de risco para os novos investimentos. Este Comité reúne-se trimestralmente. O Comité é composto pelos principais decisores e responsáveis financeiros pela gestão dos riscos financeiros do Grupo (membros do Conselho de Administração Executivo, principais membros da equipa financeira, áreas corporativas chave e membros com responsabilidade em matéria de gestão do risco das principais Plataformas/Regiões).
- O **Risk Monitoring Committee** reúne-se mensalmente de modo a dar uma visão das exposições aos riscos mais relevantes, nomeadamente do risco de execução, risco de mercados de energia, risco regulatório e risco de contraparte. Adicionalmente, é feito um ponto de situação de todos os limites de risco, com foco nas exposições que excedem o limite e/ou que tiveram alterações relevantes. O Comité é composto pelos principais decisores e responsáveis pela gestão dos riscos do Grupo (membros do Conselho de Administração Executivo, responsáveis pelas Regiões e pelas Plataformas, áreas corporativas chave e membros com responsabilidade em matéria de gestão do risco das principais Plataformas/Geografias).
- Os **Platform Risk Committees** são criados e realizados ao nível das Plataformas do Grupo quando a estrutura da Plataforma e o grau de complexidade da gestão do risco o justificam, assumindo uma estrutura replicada do Comité de Risk do Grupo. Estes Comités são tipicamente coordenados pelo respetivo Risk Business Partner e contam com a participação de membros da Management Team da Plataforma, de áreas chave da Plataforma, bem como do *Chief Risk Officer*, de forma a garantir o alinhamento ao nível do Grupo.